

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 17 de Maio de 1911

BRAZIL

NUM. 1.213

Cartas politicas

RIO, 11.

Futura presidencia de São Paulo—O estado actual do civilismo—A bancada Paulista—A futura representação de São Paulo no Congresso Nacional—O grupo da dissidência—Perniciosos elementos politicos a serem afastados de vez—Trabalhos de um grande chefe civilista, em sua presente estadia no Rio—A pujança do Partido Republicano Conservador de São Paulo—O futuro presidente de São Paulo será um puro representante do grande Partido que elevou o Marechal Hermes á mais alta magistratura da Nação.

—Encarando o mundo politico paulista, no momento actual, sinto-me sob a impressão estonteante de quem tem sob as vistas os successivos, rapidos e numerosos phenomenos de uma extranha e colossal elaboração chimica, em inicios de realização. Não sou capaz de formar uma idéa satisfatoria e muito menos precisa do que se passa nesse ora para mim fantasmagorico cosmo, de onde surgirão as individualidades politicas para a formação do futuro governo de São Paulo. A unica couza que sinto—inilludível, palpavel, concreta—é que nesse poderoso cadinho de intrigas e de ideias, de ambições inconcessaveis e de escopos magnanimos, vibra, surda mas posantemente, a futura vida do São Paulo politico de amanhã.

—E' precisamente o que se está passando no grande e prospera Estado—uma genesis politica que, como todas as genesis, estonteia nos o espirito, com as suas numerosas cambiantes e successivas metamorphoses. Para bem se comprehender esse extraordinario phenomeno, é mistér volver as vistas até o instante em que um novo corpo activo e poderoso, embora então pequeno foi lançado de encontro a massa colossal, constituida pelos elementos aggregados durante o longo periodo de dezenove annos de situacionismo estadual.

Antes da reunião da memoravel Convenção de 22 de Maio o que se vinha verificando ininterruptamente em São Paulo? A existencia de um partido situacionista, senhor absoluto de todos os cargos e empregos, mesmo os federaes, que houvesse ou se viessem a crear pelo grande e pujante Estado afóra. Nomeação alguma fôra até então feita para São Paulo sem o ser por intermedio desse partido sem competidor. No interior paulista, tal facto calava profundamente na opinião publica, cada vez mais submissa áquelles que em sua mão enfeichavam tanto e tanto poder, que gosavam de tanto e tanto prestigio, junto ao go-

verno da Nação. O situacionismo exercia pois, o seu grande poderio em toda a plenitude. A idéa de uma resistencia era impossivel entre os paulistas.

Surge, porém, o sol de 22 de maio. A gloriosa Convenção projecta os seus poderosos raios de luz para todos os cantos do paiz, levantando as bases do mais soberbo partido de que ha memoria entre nós. São Paulo, não obstante a triste condição a que o tinham levado dezenove annos de absoluto situacionismo, num resistencioso manhoso e cruel, não podia negar o sangue dos bandeirantes, deixando a terra paulista infertil e esteril, aos quentes e fecundo raios luminosos que foram, pouco a pouco, lançando por todo o vasto territorio brasileiro, a semente de onde brotou, plena de seiva e de vida, a admiravel arvore do Partido Republicano Conservador, a cuja sombra repousa a alma brasileira, avida de paz e do progresso.

Um punhado de paulistas decididos surge na arena politica, desfraldando a bandeira de combate. O situacionismo politico riu-se desse «troço de loucos». Longos dias não se passaram, porem, e o omnipotente partido da situação paulista teve o seu riso de escarneo, transformado numa mui expressiva contração de musculos: «O punhado de loucos, essa facção desprezível e innocua», levam ás urnas, nas eleições estaduaes, nada mais nada menos que vinte mil eleitores, ardorosamente aguerridos. Era o primeiro castigo que o civilismo recebia pela sua imensa jactancia. O segundo, mais forte, mais terrivel que o primeiro, não tardou: Nas eleições de 1.º de março, vinte e cinco mil votos attestavam nas urnas a indiscutível existencia de um novo partido perfeitamente organizado. Para as eleições municipaes realisadas em outubro, consequentemente ainda durante a presidencia—Nilo Peçanha estava porem, reservada a dura prova por que havia de passar o jactancioso civilismo: 43 mil ad-

versarios, num todo homogeneo e vibrante, entraram em pleno cadinho politico. A immensa massa do partido situacionista recuou ante a avalanche adversaria. Mas o choque era inevitavel e, com a tremenda colisão havida, foram-se operando formidaveis desaggregações de elementos, dentro do colossal todo civilista. Este já não era mais a gigantesca e petrea massa de outr'ora. Esphacelava-se e diluia-se, em quanto o nosso partido, recebendo de momento a momento grande e francas adhesões, ia-se assechoreando do Estado, num crescendo e numa vitalidade que assoberbavam os adversarios a recuar, a recuar.

Assume o marechal o poder, a 15 de novembro.

Um facto de alta significação politica veio a se verificar: o marechal Hermes, querendo prestigiar os seus amigos de S. Paulo, descarrega para esse Estado a avalanche das nomeações que foram rapidamente collocando os nossos correligionarios, em todos os empregos federaes. Os paulistas do interior, acostumados a verem o partido situacionista eterno e só, na distribuição de taes favores politicos, começaram a comprehender por fim que era passado para os governistas o tempo das sete vacas gordas. E os mais indecisos, aquelles que ainda trepidavam em abandonar a submissa posição em que os collocára o longo e omnipotente situacionismo, vão pouco a pouco largando as filieras adversarias para se filiar ao Partido Republicano Conservador.

E' esta a situação actual do mundo politico civilista, a se esphacellar e a se diluir, num esphacelar e num diluir que o levarão fatalmente, seguindo a lei natural, ao fim de todas as couzas — ao aniquilamento completo, á morte inevitavel.

O que v. contempla, estonteado, é o accaso do civilismo. E' a desaggregação dos elementos que produzem essas cambiantes e essas metamorphoses, num phormidavel deslocamento de camadas, num rapido e forte descambar de apreciaveis porções de um todo minado aqui, diluido ali, e aqui e ali esphacelado.

Os proprios elementos mais ardorosos do civilismo, essa facção ainda compacta e cohesa, chefiada por um homem que tem indubitavelmente as fibras de grande lutador; esses mesmos que constituem o partido dissidente, já sentem escapar-se-lhes o terreno sob os pés.

E é natural. E' a lei social que, como a lei physica, preside os phenomenos da gravitação. Assim como nas reacções chimicas, verificam-se os phenomenos dos precipitados, assim também nas elaborações

politicas ha elementos que se precipitam de vez para o fundo do cadinho.

E como imaginar o contrario? Como comprehender que uma porção, embora apreciavel pelas suas não diminutas proporções e pela força de cohesão que as moleculas lhe reúne poderosamente, sentindo escapar-se-lhe o apoio por cima e por baixo, pela esquerda e pela direita, com o diluirem-se o com o esphacelarem-se das porções superiores, das inferiores e das lateraes, possa-se conservar em cima e não venha a precipitar-se de vez no fundo do vaso de elaboração, onde com o aniquilamento absoluto e com o repouso eterno, se declare a morte por fim?

—Realmente, assim é. Com que então diz v. exc., o partido dissidente, esse partido que se firmára na presidencia Tibiriçá e qua foi o arauto e o sustentaculo do que houve de mais extremado e inglorio na campanha anti-hermista; esse partido tão sympathico e tão caro ao sr. Olavo Egydio, o secretario da Fazenda que abriu os cofres do Thesouro do Estado, despejando o ouro do povo nas mãos de todos quantos o sentissem capazes de manejar as armas da intriga e do insulto, com o escopo do «Delenda Hermes»; esse partido...

—...que, caso vencesse o senador Ruy, seria o senhor absoluto de São Paulo, mas que com a victoria do marechal Hermes, a nobre victima dos seus injustos e soezes ataques, viu-se perdido para sempre, na dolorosa imminencia do corpo a precipitar-se de vez, porque lhe falta o apoio lateral, superior e inferior.

—Ah! exclama o meu illustre informante, o partido dissidente, este partido que é sustentado pelo negro triumvirato—Washington Luiz e Olavo Egydio lá e Cincinnati Braga, aqui, os tres causadores do desprestigio politico e do desprestigio financeiro paulista; esse partido, para a felicidade de S. Paulo, ha de desaparecer de uma vez para sempre.

* *

—Quer saber, proseguiu o meu eminente entrevistado, de um facto que bem demonstra o estado do desespero em que se encontra o partido dissidente, a facção, portanto, mais ardorosa do civilismo?

Eu lh'o direi, mas antes disso falarei da situação da bancada paulista, reflexo no Rio do civilismo em S. Paulo.

A bancada paulista é hoje uma colcha de retalhos, um verdadeiro sacco de gatos.

Ha um nunca acabar de correntes que se cruzam, que se entrechocam de modo lamentavel. Temos uma corrente de elementos decididamente inclinada para o governo federal:

E' a daquelles que se dão finalmente por vencidos.

O resto—doloroso é dizelo! —são elementos que se não podem approximar um momento sem manifestarem uma discrepância.

Eu que com elles convivo intimamente, tirei uma conclusão, sobre a razão da qual não ponho a menor duvida: esses elementos se odeiam intimamente.

Pois bem: O partido dissidente, que lá em S. Paulo comprehendeu-se perdido, identicamente perdido se viu aqui também, na Camara Federal.

Na imminencia da precipitação fatal para o abysmo, até onde, ante a lembrança de sua odiosa campanha anti-hermista braço algum descerá misericordioso para o salvar, o partido dissidente tem, repito, os seus dias contados.

Tanto assim é que o seu chefe acha-se nesta capital, tentando, no desespero da causa perdida, a ultima cartada que eu e commigo todos os que comprehendem perfeitamente o momento politico, julgamos antecipadamente perdida.

O valente mas já desesperado politico militante acerca-se actualmente dos amigos do general Pinheiro Machado, procurando gravar-lhes no intimo a dedicação que aquelle eminente republicano teria no seu amigo Olavo Egydio, si este galgasse a presidencia de São Paulo.

Profundo deve ser o desespero do chefe do partido dissidente, pois que elle, esquecido de seus inqualificaveis ataques ao general Pinheiro Machado e ao marechal Hermes, por meio do seu grande diario, nem ao menos se quer lembra que Pinheiro Machado é a lealdade e a correção, o espirito altamente elevado e nobremente arrojado, e não o espirito pequeno—peculio dos chefes politicos de gestos acanhados e estreitas vistas.

—Realmente, interrompi, isso é muito significativo.

—Muito de facto. Que quer v.? A verdade, a verdade quando absoluta, a verdade quando esmagadora, não mais permite duvidas nem esperanças.

A pujança do Partido Republicano Conservador de São Paulo é essa verdade esmagadora, essa verdade ante a qual já se curvam, como viu v., os mais aguerridos os mais encarnicados os mais extremos dos seus adversarios, num ultimo gesto de desespero que muito deve ter acariciado a vaidade de homem do marechal Hermes.

E como não ser assim, si esse partido já conta hoje, indubitavelmente, 60 por cento do eleitorado paulista.

Ah! não é sem razão que o

seu presidente, repete em todos os seus discursos :

«Nada de congraçamentos, nada de conluios, ao redor de nomes próprios.»

Para que conluios, para que congraçamentos, si o Partido Republicano Conservador de S. Paulo conta já, nas circunstancias actuaes, 60 por cento do eleitorado paulista !

E reflecta v. em que, no fim deste anno, termina o mandato dos srs. deputados. Sem o menor esforço os nossos correigionarios de São Paulo farão 18 deputados, deixando, apenas 4 cadeiras para os adversarios. Desapparecerá assim da balança politica mais esse elemento civilista, entrando em seu lugar um elemento nosso que aggregará consequentemente novas e apreciaveis porções de força e de prestigio para o Partido Republicano Conservador de S. Paulo.

E' pois, do Partido Republicano Conservador que sahirá o futuro presidente do grande e prospero Estado que, pela sua importancia politico-economica, não pode ter um chefe que não aquelle.

Calcule v., por exemplo, um Olavo Egydio na presidencia de S. Paulo. Elle que alimentou com erario publico a odiosa campanha anti-hermista, não seria mais que um titere do chefe dos dissidentes, do chefe desse partido, a razão de cuja apreciavel massa combatente e respectiva cohesão, ambas agora na imminencia de um desapparecimento completo, pode-se buscar nas afinidades e relações que de ha muito mantem elle com o senador Rosa e Silva !

Essa ou outra hypothese identica, se realizada, seria tornar-se a crear, após algum tempo de intersticio, de duvidas e expectativas, a oppressora atmospheria politica, em que vive o povo paulista.

—Em conclusão, terminei eu, a futura presidencia de São Paulo pertencerá a um representante do glorioso partido que elevou o marechal Hermes á mais alta magistratura da Nação, não é isso ?

—Sim, pertencerá áquelle que no momento opportuno, reunir dentro desse partido os mais fortes elementos para a victoria e que for «persona grata» do marechal Hermes.

O Partido Republicano Conservador que desde já conta com 60 por cento do eleitorado paulista e que tem ainda a levar, engrandecendo o seu prestigio, 18 deputados para a Camara Federal, no proximo anno, assignalará com a elevação de um seu puro e grande representante á presidencia de S. Paulo, o inicio de uma nova e gloriosa era para a infelicitada terra dos bandeirantes, tranquillizando de vez a grande Nação Brasileira.

H. DE SANDAL.

(Do "São Paulo")

Reparos...

S. E. o marechal Hermes da Fonseca—presidente—com o honrado ministro da Fazenda, tendo recenseado o orçamento

da Republica Brasileira, verificou o deficit assustador que sem delongas pedía *cortes e recortes*, tanto assim, que de prompto foi revogada a lei do Recenseamento Jeral, que custaria aos cofres da Nação alguns milhares de contos de réis. A nova lei revogativa, naturalmente, traz beneficos efeitos de economia; todavia, parece-me, a revogação impórta uma falta de boa administração que vem impedir-nos de saber qual o numero exáto de habitantes do Brazil, e por outro lado, é uma medida que vem prejudicar não pequeno numero de brasileiros já escolhidos para o longo trabalho de recensear. E' de crêr, ao menos, que os que sofreram com o decreto revogatorio, percebam os onorarios estipulados, desde a nomeação até a demissão.

Com uma simples *penada* caiu por terra um bom numero de *doirados sonhos*, de *meticulosos calculos*... esses, em entretanto, poderão, em parte, ter realização se houver pagamento; senão, terão de *vêr por um óculo* as doces esperanças... O marechal é bom e com certêza não cometerá a *iniquidade* de mandar trancar as saídas das arcas do Tezouro...

Tia Jústa morreu !...

A minha prezada «Cidade» andou justiceiramente fazendo-lhe uma sinjéla biografia. Tão boa que era a *tia Jústa*... e que doceira !... e os doces que seriam os lucros do seu pequeno comercio de aos domingos, repartiá-os com os filhos dos *seus brancos*... Ninguém haverá que fique sem saudades da excelente preta, tão prazenteira, tão educada, tão amiga dos *seus brancos*... Parece-me ouvila ainda : *Meu branco como está ?... e sua senhóra ?... e as creanças ?...*

Morrêu ainda môça, e lembrâ-me que a tempo ella assim falou-me : *Aqui meu branco* (apontava o coração) *o maquinismo está desmanzado e vou caminhar logo para a Cidade Santa*...

Teria a *tia Jústa* percebido o fim tão proximo ?... Parece.

Páz á sua alma, e saudades sentidas de minhas creanças...

Móra ou não môra ?... *that is the question*...

Para alguma coisa o do-

míclio official é Itú e para outras coisas o domicílio official é São Paulo... Móra oficialmente em ambos é a conclusão que saí; mas, isso não póde, e o sr. Godofredo Fonsêca tem de optar por lá ou por aqui. Mil vezes seja por lá; prezamos de socêgo e de quem trabalhe por isto. Justifiquem que é aqui; justificar-se-á que é lá, e no fim, o homem ficará sem residência official e terá de ir para a *Lua* que atualmente entrou a mingôar por falta de um *presidente-chefe*... Elá, na *Lua*, preparam já grandes festas, grandes discursos, grandes abraços e grandes camaras... claras e escuras. E' pegar o primeiro... comboio e partir, e partir para nunca mais voltar...

Adeus ! Boa viagem... e talvez te escreva com tinta verde. Olérépis.

João Candido não está louco ! Ora essa é boa... João Candido está escritor... Faz como o Traad, escreve. Escreve o seu diario.

Ainda bem; assim *as letras patrias* ganharão, e daí, talvez, não será impossível sair do manicomio para entrar numa *academia de immortais*... Olérépis.

E' de vêr o gárbo dos confederados da «139» linha de tiro. E' de vêr o aprêsto desses guápos moços em uniformizarem-se, demonstrando assim a perfeita compreensão da disciplina militar; e como já obdecem bem ao comando do prestimôzo e dedicado aspirante Candido Caldas—futuro portador de merecidos galões e já figura de destaque no exercito nacional. «Dessa maça é que se fazem os grandes jenerais».

E' de comparar a linha de tiro batismáda com o nome do distinto jeneral itúano Luiz Mendes de Moraes e a batismáda com o nome do saudozo coronel Almeida Sampaio; aquéla, teve ao nacer arrancos de corcél fogôzo e sem freios; mas, veio logo a fadiga (politica) e decaiu, e se não desapareceu vae desaparecer de todo sem ter sido util, sem ter sido nada; esta, foi crêando-se aos poucos na alma da juventude, e aos poucos desenvolveu-se, e em alêntos nòvos creceu, e hoje é o padrão de glórias dos que não descoroçaram, dos que souberam

vencêr tropeços com lealdade, com limpeza... Esta, é official; aquéla, foi officializa. Da «139», a mocidade já cólhe os frutos preciozôs de amor e devôtamento pela Patria; da «M. Moraes» resta, para escármento, unica e exclúzivamente... a tabolêta.

A linha de tiro «Coronel Sampaio» cojita de obter por doação dos acionistas os terrenos do Club Esportivo Itúano...

Estou persuadido de que os socios do Esportivo doarão suas posses em beneficio da patriótica escola da mocidade, e assim a «139» ficará complêta. O entusiasmo pela Linha de Tiro é jeral, certamente o tentamen de obter a posse será corôada de exito.

O desbravador dos nossos sertões e catequizador dos selvicolas — Coronel Candido Rondon—é esperado na Capital pela mocidade academica, que fragoroza vae depôr aos seus pés de patriôta os delirantes aplauzos — próva de respeito e admiração—pelos arrojados e frutificantes trabalhos.

Mocidade ! mocidade que és a alma das Nações !, que és a desbravadora de nòvos orizontes, a ti uno-me na manifestação ao protetor dos reis das selvas brazílicas... Salvé, Candido Rondon !...

ABELHUDO.

LINHA DE TIRO CORONEL SAMPAIO.—No dia 13 ás 6 horas da tarde, com todas as formalidades militares, foi arreada a bandeira da frente do edeficio da sede da Linha de Tiro á rua do Carmo, tendo formado um contingente, debaixo do commando do Tenente Candido Caldas, indo a frente os tambores e cornetas e ficando atraz a corporação musical «30 de Outubro». Houve a formatura no pateo da sede, sabindo á rua em marcha e postado a frente da bandeira. Depois de alguns exercicios, tocaram os corneteiros e tambores o hymno que foi segundado pela banda; nessa occasião, estando a soldadesca em continencia foi arreada a bandeira, pelo presidente da linha sr. dr. Luiz Gabriel de Freitas, que deu os tres signaes e findo o toque do hymno foi recolhido o pavilhão nacional.

A soldadesca em marcha entrou para o edeficio para ser dissolvida, continuando a banda a executar algumas marchas. Em um dos intervallos uzou da palavra o sr. dr. Eduardo Galvão, que com um bello improviso, saudou o Tenente Candido Caldas digno instructor da Linha de Tiro, como tambem encourajou a rapa-

ziada á proseguir nos seus exercicios de tactica militar. Fallou sobre a lei aurea 13 de Maio, fazendo a sua apologia, e disse que para commemorar essa data gloriosa, tinha sido escolhido aquelle dia para astear o pavilhão na frente do edeficio.

As immediações da séde estavam repletas de familias e de povo, que foram assistir o arreamento do synbolo da patria, e ver o exercicio d'aquelles que pela primeira vez sahiam em publico. Foi arreamatada a cerimonia com um viva ao Marechal Hermes presidente da Republica.

No dia 14 ao meio dia, reunido grande numero de socios, e curiosos, com o contingente de 78 pessoas, que iam fazer exercicios, reunidos na sede da Linha de Tiro, indo a frente os tambores e corneteiros em marcha, sahiram para o campo do foot-ball. Ficou o campo com as suas immediações repletas da elite da sociedade ytuana, que foi assistir aos exercicios, os quaes foram muito apreciados, mostrando assim o progresso, feito em tão pouco tempo, por essa pleiade de rapazes. Aos domingos e dias santos, provavelmente haverá exercicios no campo de foot-ball. Assim que esteja todo o batalhão formado elle sahirá a rua em exercicios com especialidade em dias de festa Nacional.

SOCIAES.—Completo hontem mais um anno de existencia a estimada sra. d. Francisca Eugenia de Pinna, professorá de piano, nesta cidade.

Parabens.—Tambem colhe mais uma primavera o sr. João Baptista de Almeida, dedicado e correcto empregado da casa commercial dos srs. Ferraz de Toledo & Toledo.

Por esse motivo os felicita-

mos.—Festejou hontem mais uma risonha primavera a gentil Senhorita Maria Augusta de Lima, sobrinha do nosso amigo snr. Antonio Augusto de Almeida.

—Colhe hoje mais uma bellissima primavera a gentil Senhorita Antonietta de Souza Geribello, irmã do nosso illustre amigo Dr. Graciano de Souza Geribello.

Felicitamos as duas Senhoritas do nosso meio social.

O RECENSEAMENTO.—Foi no dia 11 do corrente, assignado pelo presidente da Republica o seguinte Decreto :

Artigo primeiro.—Ficam encerrados os trabalhos do recenseamento marcado para o dia 30 de junho do corrente anno, nos termos do decreto n. 8.382, de 13 de novembro de 1910;

Artigo segumdo.—Revogam-se disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de maio do 1911, 90.º da independencia e 23.º da Republica — Hermes Rodrigues da Fonseca—Pedro de Toledo.

COLLECTORIA FEDERAL.—Communica-nos o sr. capitão José Balduino do Amaral, que transferiu a collectoria do Largo da Matriz, para a Rua do Carmo n. 8.

BANDA «30 DE OUTUBRO»—No domingo ultimo a corporação musical «30 de Outubro» tocou no Largo do Carmo, por não poder tocar no Jardim do Largo da Matriz, devido a enfermidade e estado de saúde do sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

Teve boa ideia o maestro sr. José Victorio de Quadros, e assim deve fazer sempre, que não possa vir no coreto do Jardim do Largo da Matriz.

O Largo do Carmo ficou cheio de povo e maior seria a concorrência se fosse anunciado na vespera.

FALLECIMENTO.—Falleceu no dia 13 ás 3 1/2 da tarde a exma. sra. d. Etelvina das Chagas, filha do sr. Manoel Augusta das Chagas e d. Maria Joaquina das Chagas, ambos fallecidos. Ella era natural de Porto-Faliz, e morreu com trinta annos mais ou menos. O seu enterro realizou-se no dia 14 ás 11 horas da manhã, sahindo da rua da Palma n. 79 para o cemiterio Municipal.

Nossas condolencias a familia enlutada.

ENFERMA.—Acha-se enferma a veneranda senhora d. Maria Thereza Mendes de Moraes.

«A Cidade» faz votos de restabelecimento.

NASCIMENTOS.—O lar do sr. dr. Manoel Maria Bueno, acha-se em festa com o nascimento de mais um filhinho que recebeu na Pia Baptismal o nome de João.

—O sr. Humberto Bardini, tem o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Luiza.

Nossos parabens.

FESTA DE SANTA RITA.—Realiza-se no proximo domingo a festa de Santa Rita. No proximo numero daremos o programma.

DESPEDIDA.—Veiu hontem a nossa Redacção, o estimado moço sr. Lauro Alves, trazer-nos as suas despedidas em seu nome e no do seu respeitavel pae sr. José Maria Alves, por motivo de seguirem para Portugal.

Penhoradamente agradecemos essa distincção para com nosco e fazemos votos de boa viagem e feliz regresso.

CARTORIO DE PAZ E REGISTRO CIVIL.—Registrar-se dos dias 7 a 15—quinze nascimentos, quatorze fallecimentos, não havendo nenhum casamento.

Milagroso Elixir!

Illmo. Sr. Pharm. João da Silva Silveira.—Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me atrozmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado", sentindo e vendo a cu-

ra radical com menos de 6 vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguia-me.

Póde Vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de Julho de 1908.
Antonio Pereira de Brito,
(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

TELEGRAMMA.—O Exmo. Snr. Dr. Albuquerque Lins, felicitou, por telegramma, o Marechal Hermes da Fonseca, no dia de seu anniversario.

Este procedimento do Snr. Albuquerque Lins demonstra a ponderação do seu espirito, e ao passo que a politica paulista procura com a baixa intriga, separar estes dois vultos politicos, o presidente de S. Paulo não esquece os seus deveres de cordialidade para com o chefe da nação, a quem se acha naturalmente ligado pelos interesses nacionaes.

O CASAMENTO DA VIUVA DO DR. EUCLYDES DA CUNHA COM DILERMANDO DE ASSIS.—Na terceira pretoria do Rio de Janeiro, realizou-se no dia 12 do corrente, o casamento de Dilermando de Assis, accusado de ter assassinado o escriptor Euclides da Cunha, com a viuva deste.

Dilermando de Assis, foi ha poucos dias absolvido pelo Jury do Rio, pelo voto de Minerva, sendo apellado.

COMPANHIA BRAGANTINA.—O sr. Gastão Bicudo que se havia demissionado do cargo que occupava na Companhia Paulista de Telephones, hoje fundida com a Companhia Bragantina, a convite do presidente desta Companhia, passou a occupar, na mesma, o cargo de inspector da zona Ytuana e representante da empresa nesta cidade.

BAPTISADO.—Domingo ultimo foi levado a pia baptismal a galante menina Elide, filha do nosso correligionario snr. Antonio Benedetti, negociante nesta praça. Serviram de padrinhos o sr. Cursio Aloise e a Senhorita Irena Aloise, residentes em São Paulo.

A recém-nascida desejamos muitas felicidades.

INFORMAÇÕES DA POLICIA.—Durante a semana passada, foram presos por ébrios e desocupados os individuos Felix João de Mattos, Euphrosina Maria da Conceição, Maria da Conceição, José Pernambuco e Manoel Pinto.

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura todas as impurezas.

Da secção "PELA POLITICA" do «Commercio de São Paulo»:

«Dizem que o "Centro Paulista", do Rio, trabalha activamente pela candidatura do sr. Alfredo Ellis, á futura presidencia de São Paulo.»

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o. antes de constituir familia.

Cumpro gostosamente um dever de consciencia declarando que o vosso preparado IODOLINO, prescripto por mim, nos casos de lymphatismo, sempre proporcionou-me resultados favoraveis.

Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo Quintella.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO DE ORH, para recobrar a saúde, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approvedo pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infectiosas, Affecções pulmonares, etc. etc.

Vende-se em todas as Drogeries e Pharmacias CADA GARRAFA 5\$800

Agentes em São Paulo: BARUEL & COMP. Agentes Geraes: SILVA GOMES & COMP. RIO DE JANEIRO

Secção Livre

DESPEDIDA

Os abaixo assignados ausentando-se temporariamente desta Cidade em visita á sua velha mãe e avó, que se acha enferma em Portugal—Paredes de Coura—e não tendo tempo de se despedirem pessoalmente dos seus amigos, como desejávão, o fazem por este meio, offerecendo seus serviços naquella localidade.

O primeiro abaixo assignado aproveita a oportunidade para participal aos seus amigos e freguezes que fica encarregado de todos os seus negocios o seu antigo empregado e amigo Edgardo Teixeira.

Ytú, 17 de Maio de 1911.

José Maria Alves.

Lauro Alves.

SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

Club Sportivo Ytuano

De ordem da Directoria do Club Sportivo Ytuano convido aos senhores accionistas do Club Sportivo a comparecerem no domingo, 21 do corrente ao meio dia no edificio do Club Ytuano, á Rua do Commercio para tratar-se de assumpto importante.

O Presidente
José Leite Pinheiro.

Linha de Tiro Coronel Sampaio

A directoria pede aos snrs. socios, quando mandarem fazer as suas fardas etc, procurarem fazer todas iguaes, afim de evitar que quando sahir o batalhão fardado, não haja variedade de cores na farda, mas sim uniformidade para poder realçar. As differenças de cores, ficará feio, assim como já ha dois typos de chapéos, quando deve ser um só e da mesma cor e formato.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

Agencia d'A PREVICENCIA

Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

EDITAES

EDITAL de 2ª praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o Official de Justiça Augusto Avelino da Silva, servindo de porteiro dos auditorios, hade trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia dezoito do corrente, ao meio dia, a porta da Cadeia Publica desta Cidade, á rua do Commercio, os bens penhorados á João de Souza Campos Netto e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes movem Joaquim de Almeida Mattos e outro, que irão pela segunda vez á praça com redução legal de dez por cento da avaliação, por não ter encontrado lançador na primeira, á saber: As terras da fazenda denominada «Pirapitinguy», calculadas em trezentos alqueires, situadas neste municipio e freguezia de Nossa Senhora da Candelaria de Ytú, confrontando em sua integridade com terras da herança de Luiz Juvenio de Assumpção e outros, do Collegio de São Luiz, do rocio desta cidade, de Antonio de Camargo Couto, da fazenda Paraizo, de propriedade de Joaquim Bicudo e que foi de Ricardo Pinto de Oliveira; com terras do sitio Santo Antonio, pertencente a herança de Ricardo Pinto de Oliveira, e com o rio Tiété, cujas terras são descriminadas

pela forma seguinte: Cento e noventa alqueires, mais ou menos, de terras massapé, estragadas, avaliadas por dezoito contos de réis (19:000\$000); e feita a redução legal, fica em dezeseite contos e cem mil réis (17:100\$000); cem alqueires de terras em campos de criar, avaliadas por dois contos de réis (2:000\$000); e feita a redução legal, fica em um conto e oitocentos mil réis (1:800\$000); dez alqueires, mais ou menos, de terras preparadas para a cultura de arroz, com trez alqueires de arroz plantados, avaliados por quatro contos de réis (4:000\$000); e feita a redução legal, fica em tres contos e seiscentos mil réis (3:600\$000). Cincoenta mil cafeeiros em bom estado, avaliados por vinte contos de réis (20:000\$000); e feita a redução legal, fica em dezoito contos de réis (18:000\$000); os fructos pendentes dos cafeeiros, avaliados por sete contos de réis (7:000\$000); e feita a redução legal, fica em seis contos e trezentos mil réis (6:300\$000); uma casa para residencia, de construcção antiga, em bom estado, trinta casas para colonos, uma dita para administrador, uma dita de machina com todos os machinismos, uma dita de administração, pomar e pastos, avaliados por vinte e quatro contos de réis (24:000\$000); e feita a redução legal, fica em vinte e um contos e seiscentos mil réis (21:600\$000); trinta e quatro muares para tiro, avaliados por quatro contos e oitenta mil réis (4:080\$000); e feita a redução legal, fica em tres contos seiscentos e setenta e dois mil réis (3:672\$000); cinco carretellas com os respectivos arreios, tudo em mau estado avaliados por quatrocentos e cinquenta mil réis (450\$000); e feita a redução legal, fica em quatrocentos e cinco mil réis (405\$000); tres alqueires de roça, avaliados por duzentos e cincoenta mil réis (250\$000); e feita a redução legal, fica em duzentos e vinte e cinco mil réis (225\$000); todos os moveis que guarnecem a casa de residencia, taes como: doze cadeiras, um sophá, uma meza, uma commoda, quatro camas, e outros pequenos moveis, avaliados por duzentos mil réis (200\$000); e feita a redução legal, fica em cento e oitenta mil réis (180\$000). Prefazendo o total de setenta e dois contos oitocentos e oitenta e dois mil réis (72:882\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. Ytú, nove de Maio de mil novecentos e onze. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi. Antonio de Souza Barros.

CACHORRINHO

Desappareceu ha dias da casa n. 34, rua do commercio desta cidade, um cachorrinho fox-terrier que accode pelo nome de Nickel, tendo os seguintes signaes: cor branca, com as duas orelhas vermelhas e rabi. Trazia no pescoço uma colleira couro. Quem o entregar na casa acima declarada, será generosamente gratificado.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

A. Magalhães & Comp.
PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grande novidade

GRANDE Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ

PHARMACIA São José

DE

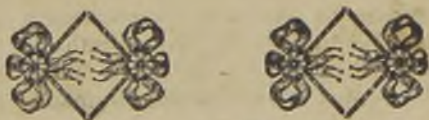
Pereira Mendes & Filho
Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico :

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de Consignação

Talão 2\$000 !!...

NESTA TYPOGRAPHIA